

O uso de plantas medicinais no tratamento de Acne Vulgar: revisão bibliográfica

Juliana Cantele Xavier, CAMILO AMARO DE CARVALHO, Henthonny Pimenta da Conceição, Pedro Henrique de Lima Vieira, Giovane de Lelis Cupertino, MARILANE DE OLIVEIRA FANI AMARO (Co-orientador).

Dimensões Sociais: ODS3

Modalidade: Pesquisa

Introdução

A acne vulgar (AV) é uma doença dermatológica crônica que ocorre devido a um processo inflamatório, acometendo principalmente um público alvo adolescente. Para mais, afeta o folículo pilossebáceo, que possui, como fatores fundamentais, hiperprodução sebácea, hiperqueratinização folicular, aumento da colonização por *Cutibacterium acnes* e inflamação dérmica. Essa patologia representa um desafio clínico significativo devido à sua persistência, recorrência Além do tempo prolongado e efeitos adversos dos tratamentos convencionais. Desta forma, o interesse por recursos de origem natural, especialmente pelo uso de plantas medicinais tem crescido cada vez mais.

Objetivos

Realizar uma busca nas referências bibliográficas atuais sobre o uso de plantas medicinais para o tratamento de AV.

Material e Métodos ou Metodologia

- Bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed e Google Acadêmico.
- Descritores MeSH Database na língua portuguesa e inglesa: **Plantas medicinais, fitoterapia e acne vulgar.**

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Por apresentarem o maior número de citações bibliográficas referente ao tratamento de AV, foram selecionadas as espécies: *Melaleuca alternifolia* (Melaleuca) e *Matricaria chamomilla l.* (camomila).

Malhi (2017), evidencia a susceptibilidade do gel de Melaleuca sobre a AV leve e moderada. Uma contagem das lesões ao primeiro dia, 4^a, 8^a e 12^a semanas de tratamento, evidenciou uma redução média das lesões de 23,7, 17,2, 15,1 e 10,7, respectivamente.

Corroborando, Rocha (2021), utilizando gel de camomila (5%) associada à luz de LED (4,82 - 3,84Hz) mostrou-se efetivo na diminuição do processo inflamatório da pele, com uma terapêutica segura, acessível e eficaz. A camomila possui componente como camazuleno, α-bisabolol e flavonoides, que atua em sua atividade antimicrobiana.

Apoio Financeiro

Outro estudo realizado em 2018, com a participação de 60 indivíduos com AV leve a moderada, divididos em três grupos: tratados com creme contendo 20% de própolis, 3% de óleo de melaleuca e 10% de *aloe vera* (PTAC); ou com creme de eritromicina a 3% (ERC); ou com placebo. O PTAC apresentou melhores resultados do que ERC, em aspectos como menor tempo cicatrização e eritemas.



Melaleuca



Camomila

Conclusões

A AV representa uma relevante questão de saúde pública, despertando interesse na busca por terapias alternativas. As plantas medicinais configuraram-se como fontes promissoras para o desenvolvimento de novos agentes terapêuticos. No entanto, a limitada disponibilidade de estudos que abordem especificamente a relação entre AV e o uso de fitoterápicos evidencia a necessidade de investigações adicionais. Essas pesquisas são essenciais para validar a eficácia dessas substâncias e ampliar as opções terapêuticas disponíveis para o tratamento da condição.

Bibliografia

Malhi HK, Tu J, Riley TV, Kumarasinghe SP, Hammer KA. Tea tree oil gel for mild to moderate acne; a 12 week uncontrolled, open-label phase II pilot study. *Australasian Journal of Dermatology*. 2017;58(3):205-210. doi:10.1111/ajd.12465.

Rocha, A. O. R. M. F.; Vieira, R. J.; Silva, E. H. P.; Amaral, F. P. M.; Nunes, J. F. Uso do gel da camomila (*Matricaria chamomilla L.*) associado ao LED vermelho de baixa frequência no tratamento da acne vulgar. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 15, e162101522627, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i15.22627

Mazzarello V, Donadu MG, Ferrari M, Piga G, Usai D, Zanetti S, Sotgiu MA. Treatment of acne with a combination of propolis, tea tree oil, and *Aloe vera* compared to erythromycin cream: two double-blind investigations. *Clinical Pharmacology: Advances and Applications*. 2018;10:175-181. doi:10.2147/CPAA.S180474